

INDICE DO DIA 10.1.957

1. AS CRIANÇAS E O CALOR.....Negativo
2. VOLIBOL: santistas vs. paulistanos
3. BOLA-AO-CESTO: Pinheiros vs. Votorantim - Negativo
4. CALAMIDADE PUBLICA a situação do lixo - Negativo
5. COMERCIAL ao vivo
6. CAÇA SUBMARINA - Mudo- Negativo
7. CAÇA SUBMARINO - SONORO - POSITIVO - TELA MAGICA

ATENÇÃO TICO: É bom assistir o filme da caça, pois foi escrito às pressas e a marcação deve estar fora daquilo que costumamos realizar. (Lemos)

IMAGENS DO DIA

130

10 / 1 / 57

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

6

CAMERA FOCALIZA
TICO PARA APRE-
SENTAÇÃO
DO

=====

FILM NEGATIVO

L PEIXE SÓ.....

CAÇÃO.....

Vamos mostrar aos telespectadores belezas ainda inexploradas, ainda hoje perdidas no fundo do mar. Graças à Associação Paulista de Caça Submarina, que reúne em seu seio um grupo de apaixonados desse esporte, podemos desvendar as profundezas de nossos mares. O filme que se vai assistir foi operado por amadores no Arquipelago de Abrolhos e reflete todo um esforço de uma equipe destemida...

Um mergulho leva o caçador, vagorosamente, a percorrer o seu mundo. Não o mundo de silêncio que todos nós pensamos ser. Segundo Luis Pini e seus colegas, o mar é um mundo que vibra. Sons estranhos e facilmente perceptíveis existem e fazem o pesquisador vibrar. Estas ferragens pertencem a um barco naufragado há quatro anos, carregado de cimento. Mas mudemos a direção da objetiva. O peixe que aí vai é um badejo. A quatro metros de profundidade, esse cardume de peixes, habitantes das proximidades dos bancos de coral, formam um cortejo maravilhoso, de movimentos ritmados, como se fossem ageis bailarinos. São os pampos espinha mole...

Descrever o colorido desse mundo que a resistência física do homem aos poucos vai desvendando, é tarefa impossível, Houvesse televisão a cores, e os senhores estariam presenciando um espetáculo de rara beleza. O maior pincel de nosso século seria incapaz de realizar o jogo de tintas que a Natureza diariamente prepara.

Aquí está a vedeta da caçada. Trata-se de um cão. Inofensivo, já se vê. Mas seus movimentos lentos são provocados por um ferimento que recebeu. A maquina, devidamente protegida, acompanha a sua marcha ritimada. Curtindo dores, ele requebra em lentos movimentos em direção ao nada. Parece cansado, em suas evoluções. Suas Gue-l-ras marcam o compasso da entrada do oxigenio. A incansavel perseguição que sofre não parece mais incomodá-lo.

MICSTD

SUAVE

id 195701402BX
Mod. 7 - T. V.